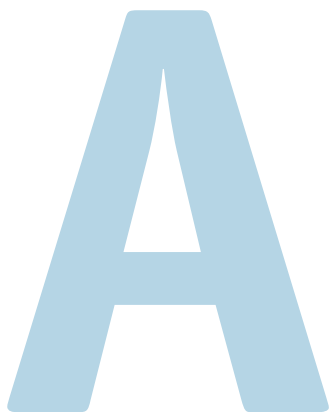




# A ESTRATÉGIA SAÚDE DA FAMÍLIA E A PROMOÇÃO DA CULTURA DE PAZ NO BAIRRO PADRE PALHANO, SOBRAL-CEARÁ

THE FAMILY HEALTH STRATEGY AND THE PROMOTION OF THE CULTURE OF PEACE  
IN THE PADRE PALHANO NEIGHBORHOOD, SOBRAL, CEARÁ

Keila Maria Carvalho Martins <sup>1</sup>

Viviane Oliveira Mendes Cavalcante <sup>2</sup>

Liduína Joyce Prado Linhares <sup>3</sup>

Igor Carneiro Gomes <sup>4</sup>

Neires Alves de Freitas <sup>5</sup>

Andreza Aguiar Coelho <sup>6</sup>

## RESUMO

*O presente artigo se propõe a descrever ações de promoção da saúde na Estratégia Saúde da Família - ESF, no aspecto da Cultura de Paz. Durante o processo de territorialização no bairro Padre Palhano, foram identificados, pelos profissionais da Residência Multiprofissional em Saúde da Família - RMSF, adolescentes em situação de vulnerabilidade à violência e às drogas. Então, surgiu a necessidade de realizar ações de promoção da saúde, em uma perspectiva de diminuir os danos e riscos ocasionados pela situação onde se encontravam. Relato de experiência que contextualiza os 70 encontros sistemáticos com a participação em média de 25 adolescentes, no período de março a dezembro de 2012. As atividades ocorreram duas vezes por semana, na quadra comunitária do bairro do Padre Palhano, e foram facilitadas pelo educador físico, fonoaudióloga, psicóloga e fisioterapeuta da RMSF. Durante os encontros do grupo, foram desenvolvidas metodologias como a realização das aulas de futsal, formação de uma banda de percussão e oficinas de arte-educação. As ações educativas possibilitaram a inclusão dos participantes, o diálogo, a valorização das diferenças e as discussões sobre promoção da paz. É imprescindível que os profissionais da ESF atuem na promoção da saúde e com isso desenvolvam ações de promoção da saúde para a disseminação da cultura de paz.*

**Palavras-chave:** Promoção da Saúde, Programa Saúde da Família, Cultura.

## ABSTRACT

*This study proposes to describe health promotion actions in the Family Health Strategy (FHS), in the Culture of Peace aspect. During the territorialization process in the Padre Palhano neighborhood, adolescents in a situation of vulnerability to violence and drugs were identified by professionals from the Multi-professional Residence in Family Health (MRFH). Therefore, the need for health promotion actions emerged, in a perspective to reduce damage and risks caused by the situation that they were in. Experience report that contextualized 70 systematic meetings, was conducted with the participation of about 25 adolescents in each, during the March to December 2012 period. Activities took place twice a week, in the community recreational area in the Padre Palhano neighborhood, and were accompanied by a physical educator, speech therapist, psychologist and physiotherapist from MRFH. During the group meetings, methods were developed such as indoor soccer classes, formation of a percussion band and art-education workshops. Educative actions enabled the inclusion of participants, dialogue, and the valorization of differences and discussion on peace promotion. It is essential that FHS professionals work for health promotion and with this develop health promotion actions for the dissemination of peace.*

**Key words:** Family Health Program, Health Promotion, Culture.

1. Enfermeira. Mestranda em Saúde da Família pela Universidade Estadual Vale do Acaraú-UVA/Rede Nordeste de Formação em Saúde da Família, Tutora do Sistema de Saúde de Sobral-CE.

2. Enfermeira. Tutora do Sistema de Saúde de Sobral-CE.

3. Fisioterapeuta. Residente do Programa de Residência Multiprofissional em Saúde da Família pela Escola de Formação em Saúde da Família Visconde de Sabóia-EFSFVS, Sobral-CE.

4. Educador Físico. Residente do Programa de Residência Multiprofissional em Saúde da Família pela Escola de Formação em Saúde da Família Visconde de Sabóia-EFSFVS, Sobral-CE.

5. Educadora Física. Monitora voluntária no Programa de Educação pelo Trabalho em Saúde PET-SAÚDE. Integrante do grupo de pesquisa em Saúde Coletiva da Universidade Estadual do Ceará (UECE).

6. Psicóloga. Residente do Programa de Residência Multiprofissional em Saúde da Família pela Escola de Formação em Saúde da Família Visconde de Sabóia-EFSFVS, Sobral-CE.

## INTRODUÇÃO

A promoção da saúde é entendida como uma das estratégias de produção de saúde, articuladas com as demais políticas e tecnologias desenvolvidas no sistema de saúde brasileiro, contribuindo, assim, com a construção de ações que possam responder às necessidades sociais de saúde<sup>1</sup>.

Nesse contexto, a Política Nacional de Promoção da Saúde, instituída pela Portaria GM/MS nº 687, tem como objetivo a promoção da qualidade de vida e redução da vulnerabilidade e riscos à saúde relacionados com seus determinantes. Ressalta-se ainda, como uma das ações priorizadas por essa política, a prevenção da violência e estímulo à cultura de paz<sup>1</sup>.

A cultura de paz pode ser entendida com um conjunto de valores, atitudes, tradições, comportamentos e estilo de vida de pessoas, grupos e nações baseados no respeito à vida e envolvimento com seu contexto humano e social<sup>2</sup>.

Trabalhar de modo que incentive práticas da paz nos territórios pode facilmente implicar o empoderamento das pessoas e ser divulgado com mais intensidades nas comunidades. Compreende-se o esporte como estratégia de ensino e aprendizado por influenciar a sociedade atual na propagação de atitudes que valorizem tais concepções, principalmente porque o enfoque nesse sentido é o esporte educacional<sup>3</sup>. Portanto, a promoção da paz decorre dessa questão e, como Matos<sup>4</sup>, acredita-se que a educação para a paz está relacionada com o acolhimento e a aproximação do outro.

A Residência Multiprofissional em Saúde da Família (RMSF) viabiliza, através da formação em serviço no Sistema Saúde Escola de Sobral, a atuação de profissionais na ESF, possibilitando a práxis dos residentes em saúde coletiva com interdisciplinaridade, uma vez que o processo vivenciado na ESF tem papel fundamental na promoção de ações de educação em saúde e no desenvolvimento de tecnologias leves para promoção da saúde da população<sup>5</sup>.

No Padre Palhano, bairro de atuação dos residentes, moram atualmente 2.824 famílias com uma média total de 10.722 pessoas<sup>6</sup>, com áreas de riscos à saúde e vulnerabilidades sociais, sofrendo com a violência e uso das drogas e os problemas que elas acarretam ao território.

Diante dessa situação, foi identificada a existência de crianças e adolescentes entre 11 a 16 anos de idade, que verbalizavam o desejo de viver a infância e a juventude de maneira diferente, longe da realidade onde estavam imersos.

Portanto, diante da complexidade dos problemas sociais encontrados na comunidade, buscou-se o desenvolvimento de oficinas de arte-educação e do esporte educacional como estratégias de promoção da saúde e da cultura de paz.

O presente relato tem como objetivo descrever ações de

*A cultura de paz pode ser entendida com um conjunto de valores, atitudes, tradições, comportamentos e estilo de vida de pessoas, grupos e nações baseados no respeito à vida e envolvimento com seu contexto humano e social.*

promoção da saúde desenvolvidas no território do bairro do Padre Palhano, no âmbito da ESF, visando à disseminação da Cultura de Paz.

## METODOLOGIA

Este estudo é um relato de experiência com abordagem qualitativa do tipo descritiva. Optou-se pelo uso da técnica de diário de campo para coleta das informações, com observações sistemáticas das ações de promoção da saúde vivenciadas com os adolescentes. O diário de campo é um dispositivo de real valor no campo da pesquisa qualitativa, pois permite explorar as questões subjetivas nos processos de trabalho.

O desenvolvimento do grupo foi realizado no período de março a dezembro de 2012, no bairro Padre Palhano. Nesse período, ocorreram 70 encontros, duas vezes por semana, no período da manhã na quadra comunitária do bairro. Os encontros tiveram a presença em média de 25 crianças e adolescentes, entre seis a dezesseis anos com a participação voluntária, tendo como facilitadores os residentes de educação física, fonoaudiologia, psicologia, fisioterapia e da enfermeira da ESF.

A condução dos encontros foi fundamentada através de roda de conversa, metodologia bastante utilizada nos processos de intervenção comunitária, que se configura como um método de participação coletiva de debates sobre uma temática, promovendo assim espaços de diálogo em que os sujeitos envolvidos podem expressar-se, verbalizar seus sentimentos, escutar os outros e si mesmos<sup>7</sup>.

Foram desenvolvidas três propostas de ações de promoção da saúde: aulas de futsal, banda de percussão e arte-educação, que complementaram e engrandeceram a vivência do grupo e suas discussões. Estas foram pensadas para serem trabalhadas em momentos diferentes, e os assuntos foram ponderados de acordo com a faixa etária dos participantes, considerando sujeitos com características semelhantes; assim foram trabalhados momentos com crianças e outros, com adolescentes, o que possibilitou o

uso de metodologias, dinâmicas, linguagem e estratégias singulares que contemplassem as necessidades individuais e coletivas de cada um.

Como critério de inclusão da inserção no grupo foi considerado a assiduidade e frequência escolar ativa desses sujeitos em turnos diferentes da realização dos encontros. Esse critério estimula a permanência escolar continuada e a não desistência dos estudos, o que efetiva de fato a abordagem intersectorial pronunciada nas ações, pois propõe a articulação entre saúde e educação em um território em comum.

Este trabalho esteve em conformidade com a Resolução n.º 466/2012, do Conselho Nacional de Saúde (CNS), garantido o sigilo, privacidade, individualidade e anonimato dos sujeitos envolvidos.

## RESULTADOS E DISCUSSÕES

Como pontos de partida dos encontros iniciais, foram discutidos aspectos relacionados com a violência e a realidade vivenciada pelos adolescentes no território onde residem. Além disso, foi construído um pacto de convivência do grupo, com definições de dias, horário dos encontros e a escolha do nome que caracterizasse o grupo, ficando convencionado *Gaviões da Paz*. Passado este momento, eles escolheram ser um time de futsal, com o desejo de realizar jogos em outros bairros para levar a ideologia da paz.

As aulas de futsal foram iniciadas sob a vivência da construção coletiva do jogo e esporte saudável. Inicialmente foi realizada uma roda de conversas no centro da quadra, com a promoção de diálogo sobre a construção das atividades a serem desenvolvidas durante o dia e definição das equipes, sendo que as mesmas possibilitaram à inclusão dos participantes, o diálogo, a valorização das diferenças e limitações.

A Educação Física e o esporte aparecem alicerçados na seletividade e na eficiência esportiva, e o Esporte Educacional vem contrapor esse pensamento, com a proposta de inclusão e um jogo com regras mais significantes para o coletivo praticante<sup>8</sup>. Nesta ótica, os sujeitos reconstruíram as regras e possibilitaram uma mudança significativa no esporte do bairro.

O processo adaptativo da Educação Física e do Esporte, previsível para a execução a partir de grupos sociais e de segmentos marginalizados, definidos dentro de um marco cultural, em face da necessidade de serem propostos exercícios e jogos com base nas aspirações, símbolos, valores e tradições dos envolvidos; foi considerado de modo que implique a inserção dos sujeitos e desconstrução de pré-conceitos para apropriação do espaço que foi ímpar para a formação do grupo de prática esportiva<sup>9</sup>.

*As ações de promoção da saúde, utilizando o esporte educacional e arte-educação, desenvolvidas no grupo, contribuíram para semear a cultura de paz e educação para ela no território.*

Percebeu-se que os profissionais atuaram dando realce à conscientização sobre a Paz na comunidade, para que os jovens cresçam com um olhar diferenciado, reprimindo a violência e convivendo em harmonia com os outros, já que o bairro tem uma forte tendência a viver com práticas de violência. Os instrutores, além de desenvolver habilidades do esporte educacional, fomentam temáticas em saúde e atuam como agentes multiplicadores dos saberes apreendidos nos momentos grupais, podendo atrair mais crianças e adolescentes ativos para as atividades, permitindo a transformação de histórias de vida. Desse modo, torna-se um espaço de encontro, gerador de sentimentos de prazer, autoestima e construção de novas amizades.

Posteriormente, foi criada uma banda de percussão composta pelos jovens, a qual participou de movimentos promotores da cultura da paz como a “Caminhada pela Paz” e de apresentações culturais em instituições de ensino. Esse trabalho em equipe deixou os adolescentes mais unidos, fazendo cada um perceber sua potencialidade dentro do grupo em que está inserido e a importância do trabalho grupal, observando a independência entre a coletividade.

Por fim, foram desenvolvidas oficinas de arte-educação, com espaços de escrita, desenhos e pinturas. Na oficina de pintura foi proposto que desenhassem o significado da paz, cujos produtos registrados foram: bonecos de mãos unidas, casa, coração, escola, estrela, fazenda e pássaros. Nesse momento eles puderam expressar seus sentimentos, suas percepções e vivências acerca da realidade e o entendimento sobre paz.

Assim, pode-se concluir que os sujeitos desempenham uma formação cidadã e intelectual pautada na humanização e respeito ao próximo. Isso possibilita o desapego de atitudes errôneas e agressivas, desde ainda a infância.

## CONSIDERAÇÕES FINAIS

As ações de promoção da saúde, utilizando o esporte educacional e arte-educação, desenvolvidas no grupo, contribuíram para semear a cultura de paz e educação para

ela no território. Consistiu em uma experiência exitosa que garantiu vivências e aprendizados, dialogando a afetividade e o respeito entre eles.

O esporte educacional, como ação de promoção da saúde, evidenciou que o futsal com regras próprias suscitou jogos mais dinâmicos e harmoniosos entre as equipes. Trouxe sentimentos de respeito e amizade entre os atores, e corresponsabilização nas ações do grupo na produção da saúde e paz no território.

É necessário que os profissionais de saúde e gestores estejam sensíveis à problemática da violência e, com isso, desenvolvam ações e programas que reforcem a promoção da saúde, tornando-a factível, como estratégias para o fortalecimento de uma Cultura de Paz.

## REFERÊNCIAS

1. Brasil. Ministério da Saúde (MS). Secretaria de Vigilância em Saúde. Secretaria de Atenção à Saúde. Política nacional de promoção da saúde. Brasília: MS; 2010.
2. ONU. Declaração sobre o Direito dos Povos à Paz [*homepage na Internet*]. Assembleia Geral de 12 de novembro de 1984, nº 39/11. 1999 [acesso em 2012 nov 12]. Disponível em: [www.onu.org](http://www.onu.org).
3. Helal R. O que é sociologia do esporte. Tatuapé: Editora brasiliense; 1990.
4. Matos KSAL, Braga JL. Tornando visíveis as tentativas de paz nas escolas: a EMEIF Deputado Manuel Rodrigues. In: Matos KSAL, Nascimento VS, Junior RN. Cultura de paz do conhecimento à sabedoria. Fortaleza: Editora da Universidade Federal do Ceará; 2008. p. 30-7.
5. Silva ALF, Sousa AMM, Lopes CET, Pontes FC, Oliveira FCS, Teixeira MN, *et al.* Educação Física na atenção primária à saúde em Sobral-Ceará: Desenhando saberes e fazeres integralizados. *Sanare* 2009; 8(2):63-72.
6. Sistema de Informação de Atenção Básica [base de dados na Internet]. Brasília: Ministério da Saúde. 2012 [acesso em 2012 nov 12]. Disponível em: <http://www2.datasus.gov.br/SIAB/index.php?area=04>.
7. Nascimento MAG, Silva CNM. Rodas de conversa e oficinas temáticas: experiências metodológicas de ensino-aprendizagem em geografia. Porto Alegre: 10º Encontro Nacional de Prática de Ensino em Geografia; 2009.
8. Melo JP, Dias JCN. Fundamentos do programa segundo tempo: entrelaçamentos do esporte, do desenvolvimento humano, da cultura e da educação. In: Oliveira AAB, Perim GL. Fundamentos pedagógicos do programa segundo tempo: de reflexões à prática. Maringá: Eduem; 2009. p. 301.
9. Costa LP. Educação física e esporte não formais. Rio de Janeiro: Editora do Livro Técnico; 1988.